Salmo 139

Senhor, provaste-me e conheceste-me — Bíblia de Figueiredo

O Salmo 139 completo

Tradução do padre António Pereira de Figueiredo, feita a partir da Vulgata latina (edição de 1866):

> Senhor, provaste-me, e conheceste-me.
>
> Tu me conheceste ao assentar-me, e ao levantar-me.
>
> De longe entendeste os meus pensamentos: a minha vereda, e o fio de meus passos investigaste.
>
> E previste todos os meus caminhos: ainda quando não está a palavra na minha língua.
>
> Eis aqui, Senhor, tu conheceste todas as coisas, as novíssimas, e as antigas: tu me formaste, e puseste sobre mim a tua mão.
>
> Maravilhosa se tem feito a tua ciência em mim, sublime é, e não poderei lá chegar.
>
> Como me irei do teu Espírito? e para onde fugirei da tua presença?
>
> Se subir ao céu, tu ali te achas: se descer ao inferno, presente nele estás.
>
> Se eu tomar as minhas asas ao romper da alva, e for habitar nas extremidades do mar:
>
> ainda lá me guiará a tua mão: e me susterá a tua direita.
>
> E disse: Talvez me ocultarão as trevas: mas a noite se converte em claridade para me descobrir entregue às minhas delícias.
>
> Porque as trevas não serão escuras para ti, e a noite será iluminada como o dia: como as trevas daquela, assim são também a luz deste.
>
> Porque tu possuíste os meus afetos: recebeste-me desde o ventre de minha mãe.
>
> Eu te glorificarei, porque assombrosamente tens sido engrandecido: maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o conhece muito.

> Nenhum dos meus ossos que formaste em secreto, te é a ti oculto: nem a minha substância nas entranhas da terra.
>
> Os teus olhos me viram, quando era informe, e no teu livro todos serão escritos: os dias serão formados, e ninguém neles.
>
> Mas para mim têm sido singularmente honrados os teus amigos, ó Deus: muito se tem fortificado o principado deles.
>
> Contá-los-ei, e mais que a areia se multiplicarão: despertei, e ainda estou contigo.
>
> Se matares, ó Deus, os pecadores: homens sanguinários, retirai-vos de mim.
>
> Porque dizeis no vosso pensamento: Tomarão em vão as tuas cidades.
>
> Porventura não aborrecia eu, Senhor, aos que te aborreceram: e não me consumia por causa dos teus inimigos?
>
> Com ódio consumado eu os aborrecia: e eles se tornaram meus inimigos.
>
> Prova-me, ó Deus, e sonda o meu coração: pergunta-me, e conhece as minhas veredas.
>
> E vê, se há em mim caminho de iniquidade: e conduze-me pelo caminho da eternidade.

As Bíblias atuais, traduzidas do hebraico, dizem nos versículos sobre o ventre materno que Deus «teceu» o salmista no seio de sua mãe, e que ele louva a Deus por tê-lo feito de modo maravilhoso. A tradução de Figueiredo, feita do latim, diz: «recebeste-me desde o ventre de minha mãe».

Oração com o Salmo 139

Escrita para esta página:

> Senhor, tu me conheces e me amas como sou.
>
> Sabes quando me sento e quando me levanto, conheces os meus pensamentos e os meus medos.
>
> Tu me formaste no ventre de minha mãe: obrigado pelo dom da minha vida.
>
> Não há escuridão onde a tua mão não me alcance.
>
> Sonda o meu coração, tira dele o que te desagrada, e conduz-me pelo caminho da eternidade. Amém.